

RECORTE DA MATERNIDADE ATÍPICA NAS POLÍTICAS DE MITIGAÇÃO DO IMPACTO DA MATERNIDADE EM AVALIAÇÕES DE PRODUTIVIDADE

Regina H. Silva^{1,2}

¹ Departamento de Farmacologia, Universidade Federal de São Paulo, r.silva@unifesp.br

² MaternaCiência, Universidade Federal de São Paulo

Propósito

O trabalho investiga a presença de considerações à situação de maternidade atípica em editais ou regras de avaliação de agências de fomento à pesquisa que incorporem políticas afirmativas de conciliação de maternidade e carreira acadêmica no Brasil. Os resultados aqui apresentados referem-se à etapa inicial do trabalho: a coleta de informações de editais da principal agência de fomento à pesquisa de abrangência nacional, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), publicados em 2023. A coleta de dados de outras agências de fomento, bem como de outros períodos de avaliação, está em andamento e os resultados serão apresentados em publicações futuras.

Revisão da literatura

Muitos são os desafios para a atividade profissional de mulheres mães, sendo um dos fatores que contribui para a desigualdade de gênero no trabalho. Essa problemática atinge também as mulheres mães que atuam em pesquisa científica. Já se acumulam evidências de uma menor produtividade em mulheres mães, e de que a conciliação da maternidade com a carreira contribui para a desigualdade de gênero na ciência (Carpes et al., 2022). Essa desigualdade se traduz principalmente na notória menor representatividade das mulheres em posições de prestígio e espaços de poder na ciência (Ioannidou et al., 2019).

Entretanto, a maternidade tem várias camadas, não se apresentando da mesma forma para todas as mulheres, incluindo no contexto acadêmico (Finamori & da Mata, 2023). De fato, recortes importantes como raça, classe econômica, estágio da carreira, área de atuação, dentre outros, devem ser feitos em estudos e políticas que procurem mitigar o impacto da maternidade

na carreira científica, para que as possibilidades profissionais sejam verdadeiramente equânimes. Nesse cenário, destacamos a maternidade atípica, na qual o trabalho de cuidado apresenta demandas específicas e, muitas vezes, não é temporário. Entende-se por maternidade atípica a responsabilidade de ser a principal cuidadora de uma criança com desenvolvimento atípico (físico, psicológico ou cognitivo) ou outras condições que exigem cuidado extra e a longo-prazo.

À parte do manejo do tempo em função das atividades a serem realizadas (de cuidado e profissionais) e da maior dificuldade em contar com rede de apoio, ainda há que se considerar a carga mental inerente à maternidade atípica, oriunda do estresse relacionado às questões do diagnóstico da criança - preocupações com futuro, obtenção de informações, luta por direitos, acesso a tratamentos, idas a serviço de saúde, barreiras a serem superadas, situações de preconceito, e outras (Bulhões et al., 2023). Esse cenário torna a carreira da mãe atípica cientista intensa e complexa, com desafios que superam os da maternidade típica. Porém, essa questão ainda é tratada com base em relatos pessoais, com poucos estudos sistematizados.

Procedimentos metodológicos

Foram pesquisadas informações disponíveis na página pública do CNPq na internet. Foram buscados editais publicados em 2023 (independente de prazos de submissão ou divulgação de resultados). Buscou-se em cada edital um dos seguintes itens: “Critérios de Elegibilidade”, ou “Critérios de avaliação”, ou “Critérios para Julgamento”, ou termo equivalente. Posteriormente, para fins confirmatórios, foi acionada a busca por palavras no aplicativo de leitura utilizando-se os termos “mulher(es)”, mãe(s), “maternidade”, “cuidado”, “licença”, “filho(a)(s)”, “gestação”, “nascimento” e “adoção”. Após a leitura dos editais, os mesmos foram categorizados em: (NC – nada consta), quando não há menções a ações ou políticas afirmativas relacionadas à maternidade ou trabalho de cuidado; (MG – maternidade em geral), quando há algum tipo de ação ou política que considere a maternidade ou trabalho de cuidado para a avaliação da produtividade; e (MA – maternidade atípica), quando há menção ou consideração da maternidade atípica ou cuidado de pessoas com deficiência ou outras condições que modifiquem e/ou prolonguem o período das demandas de cuidado. Para seleção dos editais computados foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: ter sido publicado

em 2023, estar disponível na íntegra na página da agência de fomento e referir-se a fomento em pesquisa por meio de pagamento insumos, equipamentos, serviços, diárias, bolsas ou outras despesas relacionadas a projetos de pesquisa; e os seguintes critérios de exclusão: publicação fora do período de análise, não estar disponível na íntegra na página da agência de fomento, referir-se a outro tipo de financiamento que não fomento direto à pesquisa (por exemplo apoio a eventos ou divulgação científica) ou ter caráter de aplicação institucional, independente de avaliação curricular de pesquisadores. No caso de publicações de erratas ou atualizações, apenas a versão mais recente do edital foi considerada. No caso dos Editais 09/2023 e 32/2023 do CNPq, referentes à concessão de bolsas de produtividade em pesquisa e bolsas no país (modalidades pós-doutorado júnior, pós-doutorado sênior, doutorado sanduíche no país, doutorado sanduíche empresarial), respectivamente, foi realizada uma análise adicional em separado, computando-se a categoria de acordo com os critérios descritos de cada comitê assessor (CA) - constantes em anexos dos referidos editais. Os dados foram compilados em uma planilha e foi calculada a porcentagem de editais (ou conjunto de critérios dos CAs) em cada categoria.

Resultados

Os dados foram analisados qualitativamente, e encontram-se ilustrados na tabela 1. Dos 32 editais publicados em 2023 na página pública do CNPq, 07 foram excluídos de acordo com os critérios descritos acima, e 25 foram incluídos na análise. Na análise geral, considerando os 25 editais, observamos que em apenas 03 deles (12%) são descritos critérios específicos de análise para pesquisadoras mães. Na análise em separado dos editais que diferenciam critérios por CA, vemos que há um aumento nessa proporção, em especial no edital para concessão de bolsa de produtividade em pesquisa (33,33% dos CAs incluíram critérios específicos para pesquisadoras mães). Em todos os casos, os critérios foram a ampliação do período de análise da produtividade por 1 ou 2 anos para cada filho(a) nascido(a) ou adotado(a) no período de análise. Embora de grande importância, e potencialmente adequado para equilibrar reduções de produtividade relacionados ao cuidado materno, o conceito compensação temporária pode não se aplicar no caso de mães atípicas. Nesse sentido, podemos observar que há uma completa ausência de considerações sobre o recorte da maternidade atípica nos editais analisados.

Os resultados apresentados referem-se a apenas um recorte de um período de um ano em uma agência de fomento. Entretanto, inferindo-se que o ano de 2023 e o CNPq são suficientemente representativos no contexto atual de fomento à pesquisa, os dados indicam o surgimento importante de proposições e implementações de ações e políticas em favor da conciliação da maternidade com a carreira científica, ainda que sem dúvida necessitem ser ampliados. Entretanto, o recorte da maternidade atípica parece pouco ou nada considerado dentro dessas ações.

	NC	MG	MA	Total
Editais publicados	22 (88%)	03 (12%)	00 (00%)	25 (100%)
Edital 09/2023*	32 (66,67%)	16 (33,33%)	00 (00%)	48 (100%)
Edital 32/2023*	42 (87,50%)	06 (12,50%)	00 (00%)	48 (100%)

Tabela 1: Quantidade e porcentagem de editais incluídos na análise em cada categoria: NC (sem ações referentes à maternidade); MG (incluindo critérios de análise específicos para maternidade); MA (incluindo qualquer menção à maternidade atípica). *Análise considerando os critérios separados por comitê assessor.

Implicações da pesquisa

Mesmo compreendendo a diversidade das demandas relacionadas ao cuidado atípico, é necessário um olhar mais específico para as pessoas que se encontram nessa condição e exercem carreiras acadêmicas. O impacto da maternidade que apresenta demandas específicas, embora inquestionavelmente presente na vida e carreira das mulheres mães atípicas, ainda precisa ser investigado de maneira sistemática, para que possa embasar a inclusão de políticas afirmativas que contemplem essas demandas e promovam melhor conciliação do trabalho de cuidado com a carreira acadêmica de maneira mais equânime. Portanto, é necessário levantar dados relativos à presença ou não desse recorte dentro das ações favoráveis à conciliação da maternidade e carreira, em paralelo com estudos sobre o impacto da maternidade atípica na atuação profissional de cientistas. Em outras palavras, são necessárias informações sistematizadas que fomentem futuras formas mais abrangentes de apoio à maternidade.



Enquanto os esforços estão começando a serem feitos e direitos e políticas afirmativas começam a ser conquistados, é premente não deixar de lado a maternidade atípica, para que essa luta tão importante não se torne em mais uma forma de capacitismo / discriminação.

REFERÊNCIAS

- Bulhões, T., Bittencourt, I., Soares, E., Cavalcanti, C. M. T. M., Porto, M. E. (2023). Atypical motherhood: narratives of a mother with three children with autism spectrum disorder. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 15, DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12213
- Carpes, P. B. M., Staniscuaski, F., de Oliveira, L., Soletti, R.C. (2022). Parentalidade e carreira científica: o impacto não é o mesmo para todos. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 31(2), e2022354, DOI: 10.1590/S2237-96222022000200013
- Finamori, S. & Da Mata, G.C. (2023). Maternidades e academia: experiências analíticas e políticas. *Perspectivas em diálogo: Revista de Educação em Sociedade*, 10(24), 06-21
- Iounnadiou, E., Letra, A., Shaddox, L. M., Teles, F., Ajiboye, S., Ryan, M., Fox, C. H., Tiwari, T., D'Souza, R. N. (2019). Empowering Women Researchers in the New Century: IADR's Strategic Direction. *Advances in Dental Research*, 30(3), 69-77, DOI: 10.1177/0022034519877385